

TODESCREDI S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 da Todescredi S/A Crédito, Financiamento e Investimento. Foram intensificadas as operações com as lojas que comercializam os produtos da corporação, tendo os resultados sido atingidos de acordo com o previsto e realidade do mercado. A administração continuou concentrando suas atividades na estruturação da instituição, buscando a melhor rentabilidade dos negócios com o máximo de segurança possível dentro do atual quadro econômico. Permanecemos ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Bento Gonçalves, 20 de fevereiro de 2026. A Diretoria

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais					Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em milhares de reais				
Ativo	Nota	2025	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2025	2º Semestre			
Circulante		457.917	Circulante		72.180	de 2025			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	875	Passivo Financeiro	7	67.222	11.155			
Disponibilidades		875	Passivo financeiro CA	18	67.222	22.128			
Ativos Financeiros Mensurado	5	456.987	Outras Obrigações	8	4.958	Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido			
Títulos e valores mobiliários	4	21.509	Cobrança e arrecad. de tributos e assemelhados	7		17.011			
Custo amortizado		481.577	Sociais e estatutárias	3.219		33.446			
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.d	(46.099)	Fiscais e previdenciárias	721		17.148			
Outros Créditos	6	55	Diversas	1.011		(124)			
Diversos		55	Não Circulante			(32)			
Não Circulante		84.099	Passivo Financeiro	7	383.084	3.687			
Realizável a Longo Prazo		83.818	Passivo financeiro CA	18	383.084	19			
Ativos Financeiros	5	83.818	Outros Passivos	8	155	(3.082)			
Custo amortizado		90.833	Provisão para Contingências	9		-			
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.d	(7.015)	Patrimônio Líquido	10	86.597	28.166			
Imobilizado		281	Capital:			(58.668)			
Total do Ativo		542.016	De Domiciliados no País		48.000	(12.282)			
			Reservas de Lucros		38.597	(44.316)			
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido		542.016	(96.793)			

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais					Demonstração do Resultado - Em milhares de reais				
Reservas de Lucros					2º Semestre				
Capital Realizado	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendos Obrig. n distrib.	Lucros Acumul.	Nota	de 2025	2025		
Eventos									
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	41.500	4.025	30.589	3.687	76.114	68.986	127.082		
Incorp. de dividendos propostos cfme AGO 16/04/2025	-	-	-	3.687	-	66.898	121.742		
Adoção Inicial da Resolução 4.966	-	-	-	-	(3.082)	1.271	3.546		
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	6.498	817	1.794		
Saldos em 30 de Junho de 2025	41.500	4.025	30.589	3.687	83.217	(50.997)	(92.235)		
Mutações do Semestre	-	-	-	-	3.380	(37.749)	(50.300)		
Saldos em 01 de Julho de 2025	41.500	4.025	30.589	3.687	83.217	17.148	(32.917)		
Aumento de Capital	6.500	-	(6.500)	-	-	18.089	34.865		
Incorporação de dividendos propostos	-	-	-	3.687	-	(6.934)	(12.737)		
Adoção Inicial da Resolução 4.966	-	-	-	-	(3.082)	12.a	1.715		
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	12.954	12.b	(3.182)		
- Destinações:	-	-	-	-	-	13	(3.009)		
- Reserva Legal	-	647	-	-	(647)	14	(135)		
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.077)	15	(310)		
- Transferência para Reserva Estatutária	-	-	6.148	-	(6.148)				
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	48.000	4.672	30.237	3.687	86.597	11.155	22.128		
Mutações do Período	6.500	647	(352)	3.687	10.483	(4.575)	(9.032)		
Saldos em 01 de Janeiro de 2025	41.500	4.025	30.589	3.687	76.114	6.580	13.096		
Aumento de Capital	6.500	-	(6.500)	-	-	(124)	(142)		
Incorporação de dividendos propostos	-	-	-	3.687	-	6.456	12.954		
Adoção Inicial da Resolução 4.966	-	-	-	-	-	17	26,99		
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-				
- Destinações:	-	-	-	-	-				
- Reserva Legal	-	647	-	-	(647)				
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.077)				
- Transferência para Reserva Estatutária	-	-	6.148	-	(6.148)				
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	48.000	4.672	30.237	3.687	86.597				
Mutações do Período	6.500	647	(352)	3.687	10.483				

Demonstração do Resultado Abrangente - Em milhares de reais					Demonstração do Resultado - Em milhares de reais				
					2º Semestre 2025				
Lucro Líquido do Semestre					6.456	12.954			
Resultado Abrangente do Período									
Resultado Abrangente Total					6.456	12.954			

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
--	--	--	--	--

1. Contexto operacional: As operações da Todescredi S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Todescredi") são conduzidas no contexto das empresas que fazem parte do Grupo Todeschini, controlado pela Todeschini S.A. ("Grupo"). A Todescredi opera, sobretudo, com crédito consignado para seus funcionários, capital de giro, financiamento para os clientes das lojas exclusivas do Grupo e descontos de recebíveis. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs. 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). 2.2. Impactos da Adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021: i. Classificação e mensuração: Ao comparar as classificações e mensurações conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21, as operações em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, a Instituição não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Classificação anterior - Posição em 31/12/2024 Instituição (R\$) Títulos e Valores Mobiliários Mantidos para Negociação 5.800 Total Geral 5.800 Classificação atual Instituição (R\$) Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por Meio do Resultado 21.509 Total Geral 21.509 Perdas esperadas: Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, a Instituição reconheceu uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 3.082 (três milhões e oitenta e dois mil reais) já líquida dos efeitos tributários. A redução ocorre substancialmente em consequência da aplicação dos modelos de perdas esperadas e foi reconhecida em contrapartida às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025. ii. Cessação do reconhecimento de juros (stop accrual): A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito c/cos parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default). iii. Impostos: A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos. As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso. As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467. Cifras comparativas: Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores. Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras. 2.3. Descrição das principais políticas contábeis adotadas: (a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos: Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os modelos de negócios e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021: • Ativos financeiros ao custo amortizado (CA): O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas específicas. • Valor justo no resultado ("VJR"): Operações que sejam geridas dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja gerar retorno somente pela venda. Operações que não se enquadrem nas categorias anteriores ("categoria residual"). (c) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. (d) Operações de Crédito: Estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescidas dos rendimentos e encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas de operações ativas são apropriadas pro rata dia. Conforme

definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do exercício. Os créditos com atraso superior à 90 (noventa) dias em relação ao pagamento do principal e encargos são considerados como ativos financeiros com problemas de recuperação. As receitas deixam de ser reconhecidas no resultado até o seu efetivo recebimento, conforme determina o art. 17º, da Resolução CMN nº 4.966. (e) Provisão para Perdas Esperadas: Operações de Crédito: A instituição utiliza a metodologia simplificada, permitida para instituições do Segmento S5, para mensuração de perdas esperadas em operações de crédito. A provisão considera: • Classificação por carteira (C1 a C5), conforme o tipo de operação e garantias; • Faixas de atraso e probabilidade de perda conforme histórico interno e práticas de mercado. Demais Ativos Financeiros: Ativos classificados ao valor justo não requerem provisão, pois o risco já se reflete mensalmente nas variações do valor justo. Para ativos ao custo amortizado, a provisão é constituída somente em caso de inadimplência identificada. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BCB nº 352/23 anexos I e II, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. (f) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. (g) Imobilizado de uso: Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por imparidade (impairment), quando aplicável. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; equipamentos de processamento de dados - 20%; e veículos - 20%. (h) Passivos circulante e não circulantes: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. (i) Imposto de renda e contribuição social: A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e foi constituída a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 15%, bem como prejuízos fiscais e base negativa pelas respectivas alíquotas. (j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e o CPC 25 aprovado pelo BACEN, da seguinte forma: Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas. Passivos Contingentes – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Para maiores detalhes, vide Nota 9.

3. Caixa e equivalentes de caixa: 2025 875 875 Bancos Conta Movimento 4. Títulos e Valores Mobiliários: Constituídos por cotas de fundos de investimento registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço possuem liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor. Fundo de Investimento Retono Liquidez Risco 2025 Brad FIC FI Renda Fixa Ref DI Plus 104% do CDI D+1 Baixo 21.509 Total Geral 21.509 (a) Resultado com títulos e valores mobiliários 2025 1.794 1.794 Rendas de Títulos de Renda Fixa 5. Operações de crédito: (a) Classificação por produto: 2025 12.327 560.083 Empréstimos (i) Financiamentos (ii) Total antes da provisão p/ créditos de liquidação duvidosa 572.410 (53.114) Provisão para créditos de liquidação duvidosa 519.296 Total 435.478 83.818 Circulante Não circulante (i) Referem-se, basicamente, a operações de crédito pessoal e crédito consignado em folha de pagamento, restrita aos funcionários do Grupo, capital de giro para pessoas jurídicas, sendo este limitado à rede de lojas do Grupo. (ii) Referem-se basicamente, a operações de financiamentos com pagamento parcelado, destinado à aquisição de móveis planejados aos clientes da rede de lojas do Grupo.

CNPJ 09.473.806/0001-71 NIRE 43 3 0004903 5				
Financieiras correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro dos produtos da corporação, tendo os resultados sido atingidos de acordo com o melhor rentabilidade dos negócios com o máximo de segurança necessários. Bento Gonçalves, 20 de fevereiro de 2026. A Diretoria				
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em milhares de reais				
		2º Semestre		
		de 2025	2025	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		11.155	11.155	
Lucro antes do IRPJ e CSLL				
Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido				
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		17.011	33.446	
Créditos de Liquidação Duvidosa		17.148	32.917	
Pagar		(124)	(142)	
pagamentos a Efetuar		(32)	31	
dividendos Obrigatórios não Distribuídos		-	3.687	
Amortizações		19	35	
Impacto da provisão referente a Resolução 4.966		-	(3.082)	
Ajustado		28.166	55.574	
Ativos e Obrigações		(58.668)	(122.235)	
Impacto em Títulos e valores mobiliários		(12.282)	(15.709)	
Impacto em Operações de Crédito		(44.316)	(96.793)	
Impacto em Outros Créditos		3.506	(43)	
Impacto em Outras Obrigações		(1.001)	(658)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(4.575)	(9.032)	
Aplicado em Atividades Operacionais		(30.502)	(66.661)	
Imobilizado		(205)	(228)	
Aplicado em Atividades de Investimentos		(205)	(228)	
Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamentos:				
Impacto em Recursos de Aceites Cambiais		34.254	68.024	
Dividendos propostos		(3.077)	(3.077)	
Proveniente de Atividades de Financiamentos		31.177	64.947	
Aumento/(Redução) das Disponibilidades		470	(1.942)	
Impacto em Início do período		405	2.817	
Impacto em Fim do período		875	875	
Aum./(Red.) das disponibilidades		470	(1.942)	
Demonstração do Resultado - Em milhares de reais				
		2º Semestre		
		de 2025	2025	
Intermediação Financeira				
Provisões de crédito	11.a	66.898	127.062	
Impacto em Créditos Baixados como Prejuízo		1.271	3.506	
Impacto em Rendimentos	4.a	817	1.794	
Intermediação Financeira		(50.897)	(92.217)	
Captação no Mercado	11.b	(33.749)	(59.300)	
Crédito de Liquidação Duvidosa		(17.148)	(32.917)	
Fluxo de Caixa da Intermediação Financeira		18.089	34.865	
Despesas/receitas Operacionais		(6.934)	(12.737)	
Despesas Pessoal	12.a	(1.715)	(3.307)	
Despesas Administrativas	12.b	(3.182)	(5.986)	
Despesas Operacionais	13	(1.592)	(3.009)	
Provisões de Contingências	14	(135)	(145)	
Despesas Operacionais	15	(310)	(290)	
Provisão do Imposto de Renda				
Impacto Social		11.155	22.128	
Impacto Social - Valores Correntes	16	(4.575)	(9.032)	
Participação dos Empregados		6.580	13.096	
Impacto em Lucros		(124)	(142)	
Fluxo do Semestre		6.456	12.954	
Impacto em R\$ (Em lotes de mil)	17	13,45	26,99	